



HOSPITAL MUNICIPAL DR. GIL ALVES - MG

HOSPITAL MUNICIPAL DR. GIL ALVES - BOCAIÚVA/MG - MINAS GERAIS

ENFERMEIRO

EDITAL 01/2026

CÓD: OP-150ST-26
7901204404416

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto(s) dos tipos: descritivo, narrativo, dissertativo e de diferentes gêneros, por exemplo, poemas, texto jornalísticos, propagandas, charges, cartuns, tirinhas, gráficos, entre outros	9
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio (denotação) e sentido figurado (conotação).....	10
3. Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica, acentuação tônica e gráfica (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico), sinais gráficos	10
4. Ortografia (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico)	12
5. Estrutura e formação de palavras	13
6. Emprego dos sinais de pontuação	14
7. Classes de palavras variáveis e invariáveis (identificação, flexão, função sintática, semântica e discursiva); Conjugação verbal: verbos – regulares, irregulares e auxiliares (ser, ter, haver, estar) – conjugação em todos os modos e tempos simples e compostos e formas nominais do verbo	15
8. Sintaxe de concordância verbal e nominal.....	23
9. Sintaxe de regência verbal e nominal	25
10. Sintaxe de colocação pronominal	26
11. Usos do sinal indicativo de crase: regra geral e casos especiais	28
12. Figuras de linguagem	28
13. Funções da linguagem	32
14. Registro formal e registro informal	35
15. Marcas de coloquialidade	38
16. Variações linguísticas	40
17. Questões	42
18. Gabarito	49

Noções de Informática

1. Sistemas Operacionais De Computadores (Windows E Linux): Conceitos, Características, Ferramentas, Configurações, Acessórios E Procedimentos	117
2. Aplicativos De Escritório (Microsoft Office E Libre Office): Editor De Texto, Planilhas, Apresentação De Slides	124
3. Internet (Protocolos, Computação Em Nuvem, Equipamentos De Conexão, Intranet, Extranet) E Navegadores De Internet	167
4. Utilização E Ferramentas De Correio Eletrônico (E-Mail) E Redes Sociais.....	173
5. Segurança E Proteção De Computador: Conceitos, Princípios Básicos, Ameaças, Antivírus, Vírus, Firewall	175
6. Questões	179
7. Gabarito	182

Conhecimentos Específicos

Enfermeiro

1. Fundamentos da prática de Enfermagem: bases teóricas do cuidado de Enfermagem, princípios científicos, técnicos e éticos da assistência.....	339
2. Avaliação de saúde	342
3. Exame físico	345
4. Sinais vitais.....	348
5. Avaliação clínica do paciente	361
6. Processo de Enfermagem	364
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem; Consulta de Enfermagem	365
8. Assistência de Enfermagem em ambiente hospitalar; Admissão, transferência, alta e cuidados ao paciente hospitalizado.....	369
9. Registros e documentação da assistência de Enfermagem	372
10. Comunicação e trabalho em equipe multiprofissional	375
11. Humanização da assistência e relacionamento com pacientes e familiares.....	378
12. Urgência e emergência; Acolhimento e classificação de risco; Avaliação inicial e abordagem sistematizada do paciente em situação de urgência e emergência; Identificação de sinais de gravidade e deterioração clínica	380
13. Suporte Básico e Avançado de Vida; Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar; Manejo das vias aéreas e suporte ventilatório; Choque e instabilidade hemodinâmica; Emergências cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e metabólicas; Emergências hipertensivas e hipoglicêmicas; Síndrome coronariana aguda e acidente vascular cerebral; Crises convulsivas e alterações do nível de consciência; Anafilaxia, intoxicações e acidentes com animais peçonhentos; Hemorragias, queimaduras e atendimento inicial ao paciente traumatizado e politraumatizado; Emergências psiquiátricas; Emergências obstétricas e pediátricas.....	383
14. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico; Monitorização clínica e hemodinâmica; Cuidados com vias aéreas, oxigenoterapia e ventilação mecânica; Sedação, analgesia e uso de drogas vasoativas; Controle hidroeletrólítico e balanço hídrico; Cuidados com acessos venosos, cateteres, sondas, drenos e demais dispositivos invasivos; Transporte inter e intra-hospitalar do paciente crítico; Cuidados de Enfermagem em unidades de emergência e terapia intensiva...	386
15. Administração de medicamentos e preparo de soluções; Vias e técnicas de administração; Cálculo, diluição e gotejamento de medicamentos e soluções.....	389
16. Medicamentos de emergência; Drogas vasoativas, anticoagulantes, trombolíticos, analgésicos, sedativos e antimicrobianos; Segurança na administração de medicamentos e prevenção de erros e eventos adversos	395
17. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde; Higienização das mãos; Precauções padrão e medidas de isolamento; Prevenção de infecções relacionadas a dispositivos invasivos; Biossegurança e gerenciamento de riscos ocupacionais	398
18. Limpeza, desinfecção, esterilização e processamento de produtos para saúde	404
19. Segurança do paciente; Cultura de segurança e gerenciamento de riscos; Identificação segura do paciente; Comunicação efetiva; Segurança na prescrição, preparo e administração de medicamentos; Prevenção de quedas e lesões por pressão; Cirurgia segura; Prevenção, identificação, registro e notificação de incidentes e eventos adversos; Núcleo de Segurança do Paciente e protocolos de segurança	412
20. Integridade da pele e cuidados com feridas; Avaliação de lesões e feridas; Curativos e coberturas; Prevenção e tratamento de lesões por pressão	417
21. Cuidados com estomas e drenos	422
22. Saúde do adulto e assistência de Enfermagem nas principais condições clínicas e cirúrgicas; Doenças cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, gastrointestinais, renais, endócrinas e metabólicas	425
23. Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico nos períodos pré-operatório, transoperatório e pós-operatório; Recuperação pós-anestésica	428
24. Cuidados ao paciente oncológico e em cuidados paliativos	445

ÍNDICE

1. Saúde da mulher; Assistência de Enfermagem no pré-natal, parto, puerpério e período pós-natal; Emergências obstétricas; Prevenção e controle do câncer de mama e do câncer do colo do útero; Planejamento familiar e saúde sexual e reprodutiva	448
2. Saúde da criança e do adolescente; Crescimento e desenvolvimento; Imunização; Assistência de Enfermagem às principais doenças e agravos da infância e adolescência; Emergências pediátricas.....	454
3. Saúde do idoso e assistência de Enfermagem às condições crônicas e agudas mais prevalentes.....	468
4. Saúde do homem.....	472
5. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria; Política Nacional de Saúde Mental; Assistência de Enfermagem nas emergências psiquiátricas; Manejo e cuidados ao paciente em sofrimento psíquico.....	475
6. Doenças transmissíveis e doenças e agravos não transmissíveis.....	485
7. Vigilância epidemiológica e vigilância em saúde	488
8. Doenças de notificação compulsória	490
9. Medidas de prevenção, controle e assistência de Enfermagem	493
10. Epidemiologia, indicadores de saúde e sistemas de informação em saúde	495
11. Pessoas com deficiência e necessidades específicas	498
12. Práticas integrativas e complementares em saúde.....	501
13. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e Lei Orgânica da Saúde	504
14. Política Nacional de Humanização	523
15. Ética, bioética e legislação aplicada ao exercício profissional da Enfermagem; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.....	527
16. Lei do Exercício Profissional da Enfermagem e respectiva regulamentação.....	535
17. Gestão e organização dos serviços de Enfermagem; Dimensionamento de pessoal de Enfermagem; Supervisão, liderança e educação permanente; Organização do processo de trabalho; Gerenciamento de materiais e recursos; Indicadores de qualidade da assistência	544
18. Saúde do trabalhador, biossegurança e prevenção de acidentes ocupacionais	547
19. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.....	551

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S) DOS TIPOS: DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO E DE DIFERENTES GÊNEROS, POR EXEMPLO, POEMAS, TEXTO JORNALÍSTICOS, PROPAGANDAS, CHARGES, CARTUNS, TIRINHAS, GRÁFICOS, ENTRE OUTROS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, HOMÔNIMOS, PARÔNIMOS, POLISSEMIA, SENTIDO PRÓPRIO (DENOTAÇÃO) E SENTIDO FIGURADO (CONOTAÇÃO)

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: inteligente <—> esperto

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: forte <—> fraco

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfico (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).

► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).

► Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.

► Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: Limão é hipônimo de fruta.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.

► Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.

FONOLOGIA: LETRA, FONEMA, ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS, DÍGRAFOS, DIVISÃO SILÁBICA, ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA (ATUALIZADA, CONFORME AS REGRAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO), SINAIS GRÁFICOS

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES (WINDOWS E LINUX): CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS

SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 11 E VERSÕES SUPERIORES

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

- **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.
- **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.
- **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.
- **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.
- **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.
- **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.
- **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

- **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

▶ Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

- **1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.
- **2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.
- **3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.
- **4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.
- **5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.
- **6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta "Capturas de tela" na biblioteca de imagens.
- **7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.
- **8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.
- **9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.

AMOSTRA

▪ **10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.

▪ **11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.

▪ **12. Tecla Windows + Ctrl + D:** cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

► **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.

Gadgets

Os gadgets eram pequenos aplicativos ou widgets que podiam ser colocados na área de trabalho do Windows, oferecendo funcionalidades como previsão do tempo, relógios e notícias em tempo real. No entanto, a Microsoft descontinuou oficialmente os gadgets no Windows 11.

Menu Iniciar

O menu Iniciar é o ponto central do sistema operacional Windows, onde você pode acessar aplicativos, documentos, configurações e mais.

Documentos, Imagens e Computador

Esses são atalhos frequentemente encontrados no menu Iniciar que direcionam você para pastas específicas, como “Documentos” (onde você pode acessar seus documentos), “Imagens” (para suas fotos) e “Computador” (que fornece acesso ao Explorador de Arquivos e aos dispositivos).

Painel de Controle

O Painel de Controle é um local onde você pode personalizar e ajustar configurações do sistema, como rede, segurança, dispositivos, programas padrão e muito mais.

Dispositivos e Impressoras

Nesta seção, você pode gerenciar e configurar dispositivos conectados ao seu computador, como impressoras e scanners.

Programa Padrão

Você pode definir os programas padrão para tarefas específicas no Windows, como abrir links da web, reproduzir mídia ou visualizar fotos.

Ajuda e Suporte

Esta opção no menu Iniciar oferece acesso a recursos de ajuda e suporte, onde você pode encontrar informações e soluções para problemas comuns do sistema.

Desligar

Usado para desligar ou reiniciar o computador.

Menus Rápidos ou Suspensos, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Ícones e Janelas

Esses elementos representam diferentes formas de interação com o menu Iniciar e a área de trabalho, como menus suspensos, painéis de acesso rápido, listas de aplicativos, caixas de pesquisa para encontrar programas e ícones e janelas para acessar aplicativos e documentos.

Teclado e/ou Mouse

Esses são dispositivos de entrada padrão para interagir com o Windows 11. Você pode personalizar as configurações do teclado e do mouse para atender às suas preferências de uso.

Usar e Configurar

Você pode personalizar a área de trabalho, o menu Iniciar e outros aspectos do Windows 11 para atender às suas necessidades e preferências, tornando o sistema operacional mais eficiente e produtivo para você.

A área de trabalho e o menu Iniciar são partes fundamentais do ambiente de trabalho do Windows 11, e compreender como usá-los e personalizá-los é essencial para uma experiência de usuário eficiente e personalizada.

► **Propriedades da barra de tarefas e do menu iniciar e gerenciador de tarefas: saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, identificar, usar, fechar programa e configurar, utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones etc.), teclado e/ou mouse**

Propriedades da Barra de Tarefas

A Barra de Tarefas no Windows 11 é uma parte importante da interface do usuário. Para acessar suas propriedades, clique com o botão direito em uma área vazia da Barra de Tarefas. Você pode alterar suas configurações, como a localização da Barra de Tarefas (superior, inferior, esquerda ou direita), agrupamento de aplicativos, opções de notificação e muito mais.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: BASES TEÓRICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM, PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS E ÉTICOS DA ASSISTÊNCIA

BASES TEÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

► A Enfermagem como campo de conhecimento e prática profissional

A Enfermagem constitui-se como disciplina que articula conhecimento científico sistematizado e prática assistencial orientada ao cuidado do ser humano em suas dimensões biológica, psicológica, social e espiritual. Seu objeto de trabalho não se limita à execução de procedimentos técnicos, mas abrange a resposta humana aos processos de saúde e doença, compreendida em um contexto singular de vida de cada pessoa, família ou coletividade assistida. Essa dupla natureza, de ciência e de prática aplicada, exige que o profissional articule fundamentos teóricos consistentes com habilidades técnicas refinadas, de modo que a ação assistencial nunca seja isolada do raciocínio clínico que a sustenta.

Natureza do conhecimento e objeto de trabalho

O conhecimento de Enfermagem organiza-se a partir de conceitos centrais amplamente reconhecidos como metaparadigma da disciplina: pessoa, ambiente, saúde e cuidado. A pessoa é compreendida como ser integral, capaz de autodeterminação e inserido em um contexto social que influencia suas necessidades e respostas; o ambiente abrange tanto o espaço físico quanto as relações e condições que cercam o indivíduo; a saúde é entendida de forma dinâmica, como processo contínuo de equilíbrio e adaptação, não apenas como ausência de doença; e o cuidado representa a essência da atuação profissional, manifestando-se por meio de ações intencionais, fundamentadas e contínuas. A articulação entre esses quatro conceitos fornece a estrutura sobre a qual se constroem os diferentes modelos explicativos da prática assistencial, permitindo que o profissional compreenda cada situação clínica não como evento isolado, mas como parte de um processo mais amplo de vida e adaptação.

Modelos teóricos e processo de cuidar

Os modelos teóricos de Enfermagem oferecem estruturas conceituais que orientam a observação, a interpretação e a intervenção diante das necessidades do indivíduo assistido. Alguns modelos enfatizam a satisfação de necessidades humanas básicas, organizando o cuidado a partir de prioridades fisiológicas e psicossociais; outros privilegiam a interação entre profissional e pessoa cuidada, destacando a comunicação e a construção conjunta do plano de cuidado; há ainda modelos que compreendem o indivíduo como sistema aberto, em constante troca com o ambiente, sujeito a estressores que podem comprometer seu equilíbrio. Independentemente da vertente adotada, esses modelos compartilham a função de evitar que o cuidado se torne mecânico, assegurando que cada ação tenha propósito definido e esteja ancorada em um raciocínio clínico coerente. Além disso, os modelos teóricos cumprem papel orientador na formação de novos profissionais, pois oferecem um vocabulário conceitual comum que facilita a comunicação entre colegas, a supervisão de estudantes e a construção de planos de cuidado compreensíveis por toda a equipe. Quando um serviço adota explicitamente um referencial teórico, cria-se também um padrão de documentação mais coerente, já que os registros passam a refletir os mesmos conceitos centrais utilizados na avaliação e no planejamento, reduzindo ambiguidades na interpretação das anotações produzidas por diferentes profissionais ao longo do período de internação ou acompanhamento.

► Teorias de Enfermagem e sua aplicação na prática assistencial

Grandes categorias teóricas

As teorias de Enfermagem costumam ser agrupadas conforme seu nível de abstração e abrangência. As teorias de grande amplitude descrevem fenômenos amplos da disciplina, servindo como referenciais filosóficos gerais sobre a natureza do cuidado e da relação entre profissional e pessoa assistida. As teorias de médio alcance, por sua vez, concentram-se em fenômenos mais específicos e mensuráveis, como adaptação ao estresse, autocuidado em condições crônicas ou conforto durante a hospitalização, sendo mais facilmente aplicáveis à prática cotidiana e à pesquisa clínica. Já as teorias situacionais ou de prática restringem-se a contextos assistenciais bastante delimitados, orientando intervenções em populações ou situações específicas. Essa estratificação permite que o profissional escolha o referencial mais adequado à complexidade do caso, articulando teoria e prática de forma proporcional às necessidades reais do cuidado.

AMOSTRA

Papel das teorias na sistematização da assistência

A aplicação prática das teorias de Enfermagem manifesta-se de modo mais evidente na sistematização da assistência, processo pelo qual o cuidado deixa de ser uma sucessão de tarefas desconexas para se tornar uma sequência lógica de etapas interdependentes. Ao adotar um referencial teórico, o profissional direciona a coleta de dados para aspectos relevantes segundo aquele modelo, elabora diagnósticos coerentes com os conceitos adotados e planeja intervenções que dialogam diretamente com a compreensão teórica da situação. Essa coerência interna confere à prática assistencial maior previsibilidade, permite a avaliação objetiva dos resultados alcançados e fortalece a identidade da Enfermagem como disciplina autônoma, capaz de produzir e aplicar conhecimento próprio, distinto embora complementar ao de outras áreas da saúde.

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

► O método científico aplicado ao cuidado

Observação, mensuração e evidência

A prática assistencial fundamenta-se em princípios científicos que exigem observação sistemática, mensuração precisa e interpretação criteriosa dos dados coletados junto à pessoa cuidada. A observação não se restringe ao registro de sinais evidentes, mas envolve a percepção de alterações sutis no comportamento, na coloração da pele, no padrão respiratório ou no discurso da pessoa assistida, elementos que frequentemente antecedem manifestações clínicas mais graves. A mensuração, por sua vez, confere objetividade ao julgamento clínico, substituindo impressões subjetivas por parâmetros quantificáveis, como valores de sinais vitais, escalas validadas de dor, de risco de queda ou de classificação de risco. A integração entre observação qualificada e mensuração objetiva constitui a base sobre a qual se apoia toda decisão clínica responsável, reduzindo a margem de erro e aumentando a segurança da assistência prestada.

O Processo de Enfermagem como método estruturado

O Processo de Enfermagem representa a aplicação concreta do método científico ao cuidado, organizando-se em etapas sequenciais e inter-relacionadas. A primeira etapa consiste no levantamento de dados, por meio de entrevista, exame físico e consulta a registros disponíveis, reunindo informações objetivas e subjetivas sobre a situação de saúde da pessoa. A segunda etapa corresponde à elaboração do diagnóstico de Enfermagem, interpretação clínica dos dados coletados que identifica respostas humanas reais ou potenciais a processos vitais. A terceira etapa compreende o planejamento, no qual são definidos resultados esperados e intervenções específicas para alcançá-los. A quarta etapa refere-se à implementação, execução efetiva das intervenções planejadas. A quinta e última etapa consiste na avaliação, momento em que se verifica se os resultados esperados foram atingidos e se o plano de cuidado necessita de ajustes. Essa sequência não é rígida nem unidirecional, pois a avaliação contínua pode determinar o retorno a etapas anteriores sempre que a condição da pessoa assistida se modificar.

► Sistematização da Assistência de Enfermagem

A organização metódica do cuidado por meio da sistematização da assistência exige instrumentos e classificações padronizadas que favoreçam a comunicação entre profissionais e a continuidade do cuidado. Entre esses instrumentos, destacam-se sistemas de classificação que organizam diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem em taxonomias estruturadas, permitindo uniformidade de linguagem entre diferentes serviços e instituições. A tabela apresentada abaixo compara as etapas do Processo de Enfermagem, destacando seu objetivo central e o tipo de registro produzido em cada uma delas, de modo a evidenciar como cada fase contribui de forma distinta para a continuidade do cuidado.

Etapas	Objetivo central	Tipo de registro produzido
Levantamento de dados	Reunir informações objetivas e subjetivas	Histórico de Enfermagem
Diagnóstico de Enfermagem	Interpretar respostas humanas ao processo saúde-doença	Lista de diagnósticos priorizados
Planejamento	Definir metas e intervenções	Plano de cuidados
Implementação	Executar as intervenções planejadas	Anotações de Enfermagem
Avaliação	Verificar alcance dos resultados esperados	Reavaliação e ajuste do plano

A leitura da tabela evidencia que cada etapa gera um produto documental específico, o que reforça a rastreabilidade do cuidado prestado e permite que qualquer profissional da equipe compreenda, a partir dos registros, o raciocínio clínico que fundamentou as decisões tomadas. Essa rastreabilidade é especialmente relevante em contextos de transição de turno ou de transferência da pessoa assistida entre unidades, momentos em que a continuidade da informação impacta diretamente a segurança da assistência.